

O Bilhete¹

Ricardo Costa FELIX²

Ana Cecília Aragão GOMES³

Gustavo Henrique Ferreira BITTENCOURT⁴

Universidade Potiguar - UnP - Natal / RN

RESUMO

O curtametragem em animação *stop-motion* “O Bilhete”, com duração de 5 minutos, mostra uma ficção dramática, onde a personagem principal, JOÃOZINHO, encontra um bilhete misterioso no caminho da escola. A idéia do projeto nasceu como trabalho do terceiro semestre de 2011 do curso de cinema, coordenado pela Professora Ana Cecília Aragão Gomes. O curtametragem utilizou uma técnica pouco usual e conhecida, foi totalmente desenhado a dedo num iPad, usando o aplicativo de animação “Animation Creator HD”.

PALAVRAS-CHAVE: O Bilhete; Animação, Stop-Motion; iPad; Animation Creator HD.

1 INTRODUÇÃO

No curtametragem de ficção “O Bilhete”, acompanhamos o personagem Joãozinho acordando em um belo dia de sol e se preparando para ir à escola. No caminho, ele encontra um misterioso bilhete, que irá lhe trazer problemas cada vez maiores, à medida em que ele o mostra às pessoas ao seu redor.

A idéia para a realização do curta surgiu da música utilizada no mesmo, da banda britânica “Muse”. Fascinado com a suavidade inicial da orquestra e a carga dramática crescente, iniciada com arpejos de violoncelo, crescendo com o resto da instrumentação no decorrer da música, associei o emocional que a música passa com uma estória de piada popular do personagem Joãozinho.

¹ Trabalho apresentado no DT 4 – Comunicação Audiovisual do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 14 a 16 de junho de 2012.

² Estudante do quinto semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema.
e-mail: rfelixstudio@gmail.com

³ Orientadora do Trabalho, Professora do Curso de Comunicação Social - Cinema.
e-mail: anacecilia_ag2@yahoo.com.br

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social - Cinema,
e-mail: gustavobit@unp.br

Na piada, Joãozinho é um bom menino, que, ao encontrar um bilhete no caminho da escola, tudo começa a dar errado para ele, numa série de acontecimentos marcantes: expulso da sala de aula; expulso da escola; expulso de casa; enviado à delegacia; executado na cadeira elétrica; expulso do céu; e por final acaba no próprio inferno. Comparando com a música, é exatamente a mesma coisa. A orquestra inicia suave, “normal”, assim como a vida de Joãozinho: acordava, tomava banho, tomava café da manhã com a mãe e saía para a escola. No entanto, inicia-se uma série de arpejos de violoncelo, que traz uma tensão enorme à música. Este é o momento do filme em que o personagem mostra o bilhete à primeira pessoa (sua professora), e é a partir daí, onde a música começa a ganhar tensão, que a vida de Joãozinho também começa a ficar tensa. Ao longo do filme, as coisas só pioram para o personagem, assim como a música fica cada vez mais carregada e tensa.

Como instrução da disciplina, deveria ser realizado um curtametragem de ficção, de 5 minutos, com técnica livre. Tendo retornado há pouco de um curso de animação com Andrew Gordon, diretor de animação da PIXAR, na UNIFOR, em Fortaleza-CE, voltei com muitas idéias e influências de filmes de animação, decidindo, finalmente, realizar o curta em animação stop-motion.

2 OBJETIVOS

Executar trabalho para a disciplina “Narrativa Visual e Linguagem Cinematográfica”, no terceiro semestre do curso de cinema, em 2011, sob orientação da Professora Ana Cecília Aragão Gomes, além de experimentar novas técnicas de animação, aplicando linguagem cinematográfica na criação de um desenho animado 2D.

3 JUSTIFICATIVA

“O Bilhete” é um filme complexo em vários aspectos. Ao imaginar o roteiro, percebi que não teria condições sozinho de realizar o filme, devido a vários pontos dificultadores, como por exemplo: cenários, atores, figurinos, efeitos especiais, etc. Para realizar tudo isso, se faz necessario uma grande equipe de profissionais, equipamentos, tempo e dinheiro.

Portanto, para tornar o filme possível, imaginei a possibilidade de fazê-lo em animação. Não tendo recursos nem experiência para fazer uma animação tradicional desenhada a mão em papel, busquei uma alternativa, que encontrei em um aplicativo de animação para iPad, chamado “Animation Creator HD”.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

O curtametragem foi possível de ser realizado graças às inovações tecnológicas atuais. Para fazer os desenhos, usei um dispositivo Apple iPad com o aplicativo de animação “Animation Creator HD”, disponível à venda na App Store para o iOS, por U\$1,99. Nele, foi possível desenhar cenas “quadro a quadro”, e usar uma velocidade de reprodução de até 12 quadros por segundo. Os desenhos foram feitos a dedo diretamente na tela multitouch do iPad.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Após ter todas as cenas já desenhadas e animadas no “Animation Creator HD”, as cenas foram exportadas e editadas num computador Macintosh com o aplicativo “iMovie” de edição de vídeo. A edição e montagem das cenas foi feita de modo a acompanhar o ritmo de dramaticidade da música. Todo o processo de desenho e edição durou apenas uma semana.

6 CONSIDERAÇÕES

Numa era de tantos filmes com recursos de alta tecnologia e efeitos especiais milionários, muitas vezes sentimos falta de boas histórias sendo contadas neles. Neste curtametragem, embora com técnicas de desenho extremamente simples em duas dimensões e animação básica, foi procurado tão e simplesmente contar uma boa e intrigante história, que faça as pessoas lembrarem que tecnologia e efeitos especiais apenas não fazem bons filmes e sim a dramaturgia, narrativa e a capacidade dele ser mostrado / contado.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XIX Prêmio Expocom 2012 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação

Quando se tem uma boa estória pra contar, nos divertimos até mesmo numa roda de amigos contando piadas ou com um papel e um lápis na mão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GORDON, Andrew. **Aprendendo a arte do 3D com a PIXAR**. Apostila Animation Masterclass Workbook, 2011.
- FRANKLIN, Derek. **Macromedia flash 5!**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- LUCENA JR., Alberto. **A arte da animação**. São Paulo: Senac, 2005.
- SURRELL, Jason. **Os segredos dos roteiros da Disney**. São Paulo: Panda Books, 2009.
- CAMPOS, Flávio de. **Roteiro de cinema e televisão**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- LEONE, Eduardo. **Cinema e montagem**. São Paulo: Ática, 1987.
- EISENSTEIN, Sergei. **O sentido do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- MACIEL, Luiz Carlos. **O poder do clímax**. Rio de Janeiro: Record, 2009.